



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## A PESQUISA COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA PRÁTICA ESCOLAR

**Autores:** EDICLÉIA FERNANDES SOARES, MARIA DAS GRAÇAS GONÇALVES

### Introdução

De acordo Demo (2011) a educação não é somente ensinar, e instruir é sobretudo formar a criticidade e a autonomia do sujeito. Diante desse pressuposto ele afirma ser crucial o entendimento que a educação pela pesquisa é a asserção mais apropriada. Sendo necessário fazer da pesquisa uma atitude diária, tanto do professor, quanto do aluno. E o caminho para sair da condição de objeto para o sujeito é o questionamento, e é nesse caminho que a pesquisa e a educação coincidem. Ambos se postam a favor da busca do conhecimento e da consciência crítica, valorizam o questionamento, se dedicam no processo reconstrutivo, utilizam a teoria e prática como alavanca para renovação intervenção, se opõe à condição de objeto e a procedimentos manipulativos e ambos condenam cópia. “Onde não aparece o questionamento reconstrutivo, não emerge a propriedade educativa”. (DEMO, 2011. p.9).

Nesta perspectiva esse trabalho se apresenta, com o objetivo de investigar se os professores utilizam a pesquisa como metodologia de ensino, verificando quais as limitações para desenvolver este trabalho nas séries iniciais do ensino fundamental.

E se fundamenta no atual cenário educacional, considerando que as instituições escolares não estão priorizando a emancipação dos indivíduos, impactando assim as futuras gerações e a tomada de decisões cruciais da sociedade. Nesse sentido, pode-se perceber a importância da análise proposta, que identifique as dificuldades e que proponha uma reflexão e soluções para o problema.

### Material e métodos

A metodologia utilizada para desenvolvimento deste trabalho é a revisão bibliográfica, para buscar uma fundamentação teórica para a temática discutida.

Será utilizada uma abordagem qualitativa, tendo em vista o objetivo de compreender e interpretar a deficiência da pesquisa como estratégia pedagógica no âmbito escolar.

### Resultados e discussão

A educação pela pesquisa trabalha o questionamento de modo formal e precisa ser praticada como uma atitude diária, não como caso esporádico, com um aluno, com uma disciplina ou momento específico. Essa prática representa a superação do indivíduo, de como pensar e agir consciente no decorrer da vida. E essa construção não deve ser feita de qualquer maneira, o intuito é que na educação básica as crianças tenham o mesmo espírito de pesquisar quanto um pesquisador, embora os resultados concretos sejam bem diferentes. O importante é ampliar o horizonte dos alunos.

O que muito se vê hoje são instituições de ensino tradicionais, professores que supõem que alunos das classes populares são incapazes de criação, de questionamentos, sem nenhuma capacidade para aprender e muito menos para dialogar sobre um assunto.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Se prendem apenas em transmitir conteúdos que, na sua maioria, não fazem associação com a realidade dos alunos, que objetivam apenas o cumprimento da grade curricular. Como pontua Demo (2011), um dos sentidos mais fortes da educação é precisamente a passagem de objeto para sujeito, o que significa formação da competência. E essa competência a que ele se refere é a capacidade de mudar, a descoberta crítica, interpretação própria, formulação pessoal, elaboração trabalhada, saber pensar e aprender a aprender.

Demo (2011) explica como seria uma pesquisa como atitude cotidiana, ler a realidade sempre criticamente e reconstruir processos e produtos específicos. Ele ainda distingue a pesquisa como atitude cotidiana e pesquisa como resultado específico. Em que na atitude cotidiana seja cultivada a consciência crítica e como resultado específico um produto concreto com marcas científicas.

## Conclusão/Conclusões/Considerações finais

A inserção da pesquisa é consenso entre os educadores que pesquisa na escola é fundamental para o desenvolvimento dos alunos e quando se é trabalhado desde os anos iniciais o resultado será mais eficaz. Também estes concordam que ultimamente a pesquisa vem sendo trabalhada de forma superficial, comprometendo o objetivo real da pesquisa. Os educadores advertem que as crianças e jovens estão cada vez mais conectados aos computadores e recorre a ele na intenção de pesquisar algo que foi solicitado em sala de aula. Considerando que uma verdadeira pesquisa deve ser sistematizada e com estratégias pedagógicas, realizadas com auxílio do professor há muito que avançar. Sabe-se ainda que uma pesquisa ou discussão gera em sala de aula um tumulto e requer um tempo, fazendo com que muitos professores se negam a realizar essas atividades.

## Agradecimentos

Gostaríamos de agradecer primeiramente ao apoio da Unimontes na realização deste trabalho, tanto financeiro quanto a possibilidade de expandir nossos conhecimentos, agradecer a Ms. Maria Nadurce pela coordenação e agradecer a nossa preceptora Ana Maria Francisco Santos da Residência Pedagógica, por nos possibilitar vivenciar na prática os anseios da educação.

## Referências bibliográficas

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 9. ed. revista – Campinas, SP; Autores Associados, 2011. 148 p.